

Encontro Coordenações Regionais de Suporte



Sumário

01

Processos

02

Transição

03

Regimento

04

Jurisdição

05

Conclusão



Introdução

Diretoria de Administração
e Gestão - Dages / 2025

O Encontro das Coordenações Regionais de Suporte (CRS) teve como objetivos mapear os principais processos das unidades, criar fluxos que uniformizem a atuação dessas coordenações, criar uma minuta de Regimento Interno para unidades que convirja para as atividades levantadas e, finalmente, pensar a área de jurisdição daquelas unidades. Além disso, buscou identificar contratações mínimas e outros pontos críticos a serem observados pelas equipes de trabalho no momento de transição.

O encontro se desenvolveu ao longo de sete dias e foi realizado nas dependências do Centro de Audiovisual do Museu Nacional dos Povos Indígenas localizado em Goiânia -GO.

O cronograma de trabalho se iniciou na quinta-feira (16.10) com diálogos entre unidades da Dages e os Coordenadores de Suporte quanto aos primeiros passos para implementação das CRS e efetivação das equipes de trabalho.

Na segunda-feira seguinte (20.10) o período matutino ainda foi utilizado para finalizar os debates pregressos, tendo-se iniciado o levantamento dos processos de trabalho na período da tarde, a partir do que foram produzidos fluxos resumidos.

Concluída essa etapa, o foco foram as estratégias de transição, com o levantamento e a priorização dos principais pontos de atenção para a transição e a definição das medidas a serem adotadas com possível cronograma de trabalho.

O penúltimo dia foi dedicado, em sua maior parte, à proposta de composição de Regimento Interno, por meio da definição de propostas de competências em grupos que contaram com equipes mistas CRS e Sede. Ao fim do dia foi apresentado um mapa com a localização de CR e UTL no território para fins de definição da área de atuação/jurisdição unidades de suporte a partir de parâmetros mais objetivos.

O último dia de evento foi destinado aos alinhamentos finais e à criação de canais de comunicação que permitam uma troca permanente entre os gestores e uma busca conjunta de soluções e rotinas de trabalho que contribuam com a melhoria e celeridade das ações da Funai no território.



CRONOGRAMA DE TRABALHO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Definição das principais atividades	Estratégias de transição	Proposta de composição de Regimento	Definir jurisdição	Alinhamentos finais
Desenho de fluxos	Estratégias de transição	Proposta de composição de Regimento	Definir jurisdição	Criar canal de comunicação

01 PROCESSOS

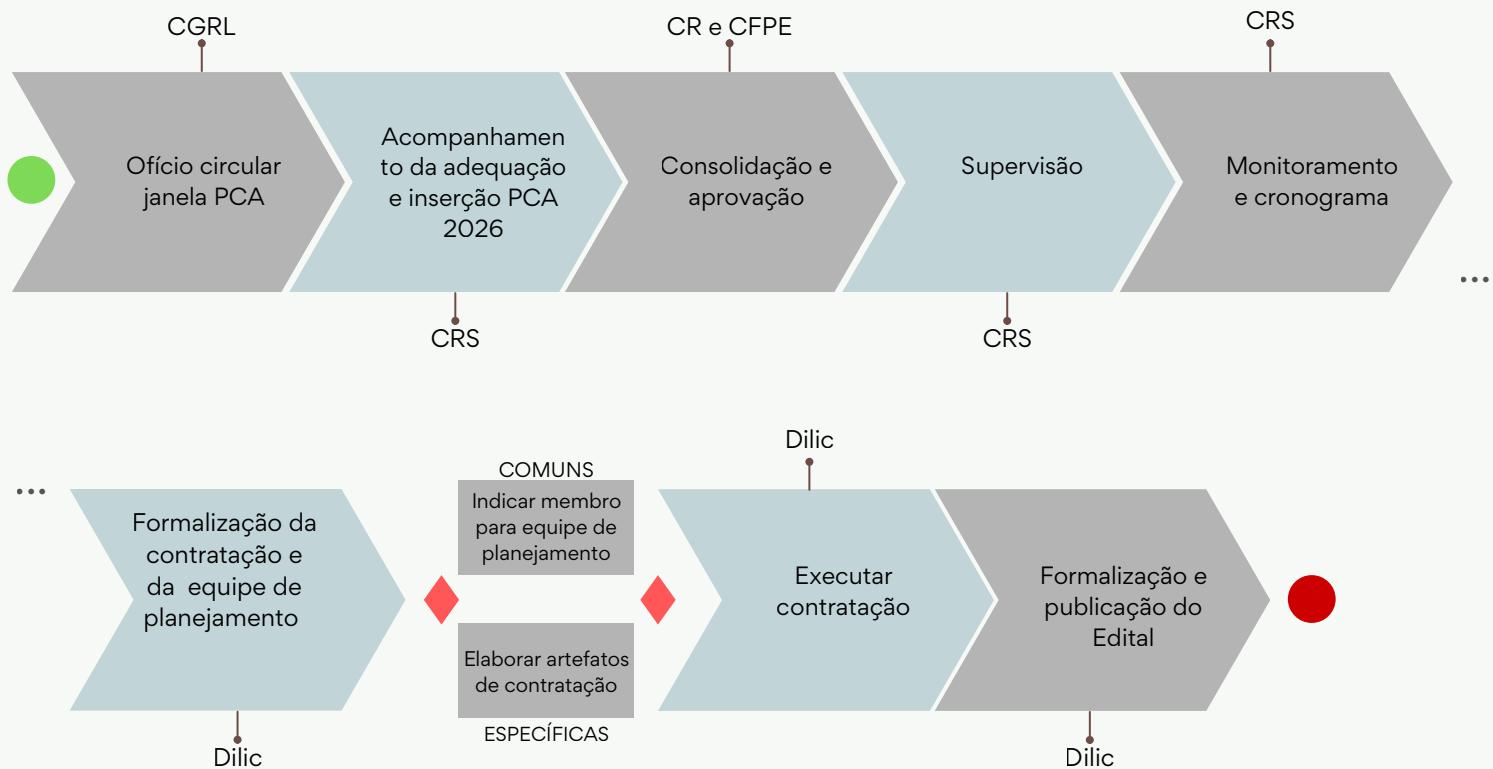
a. Levantamento de processos mais importantes

b. Definição de contratações mínimas para o funcionamento das unidades

c. Priorização

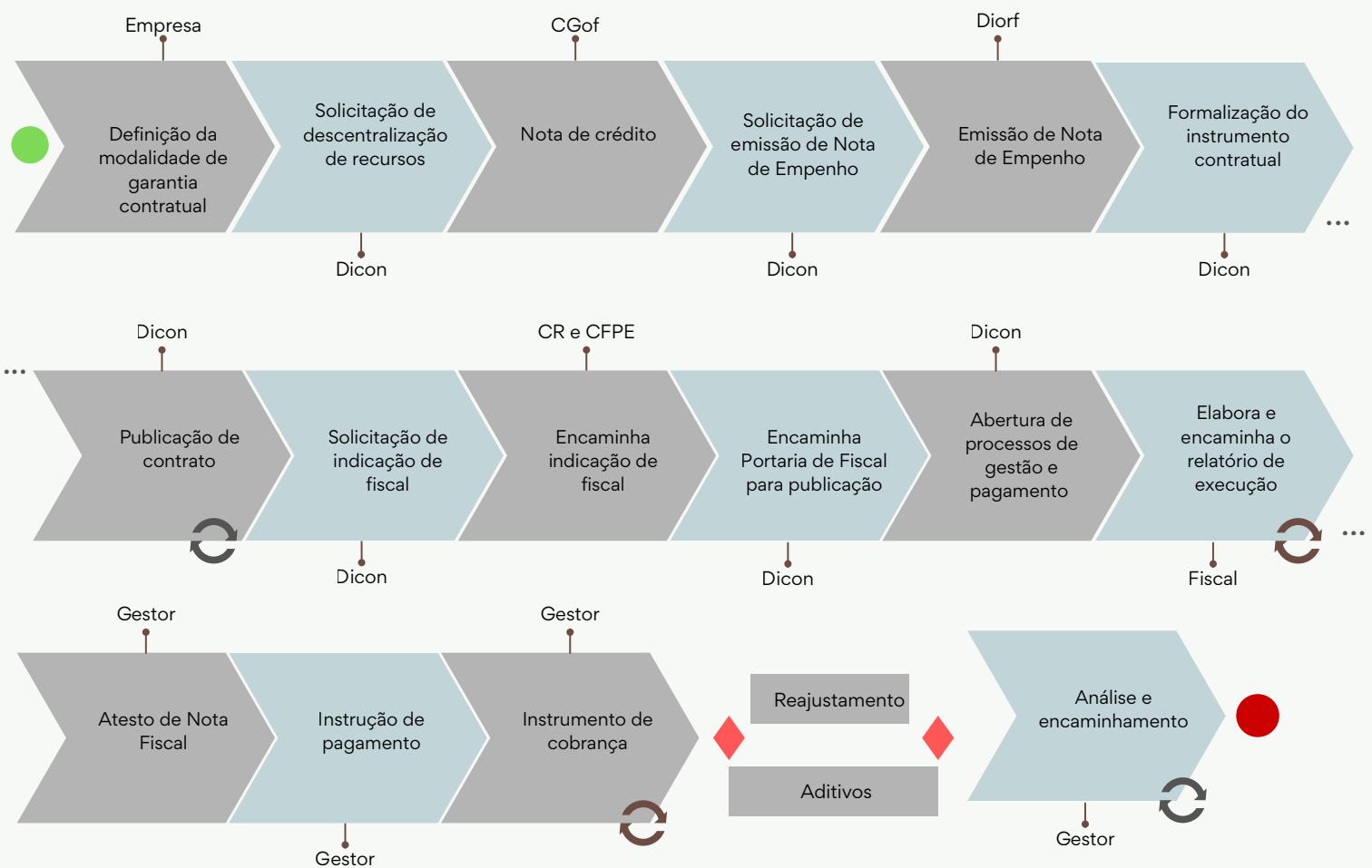


Divisão de Licitação

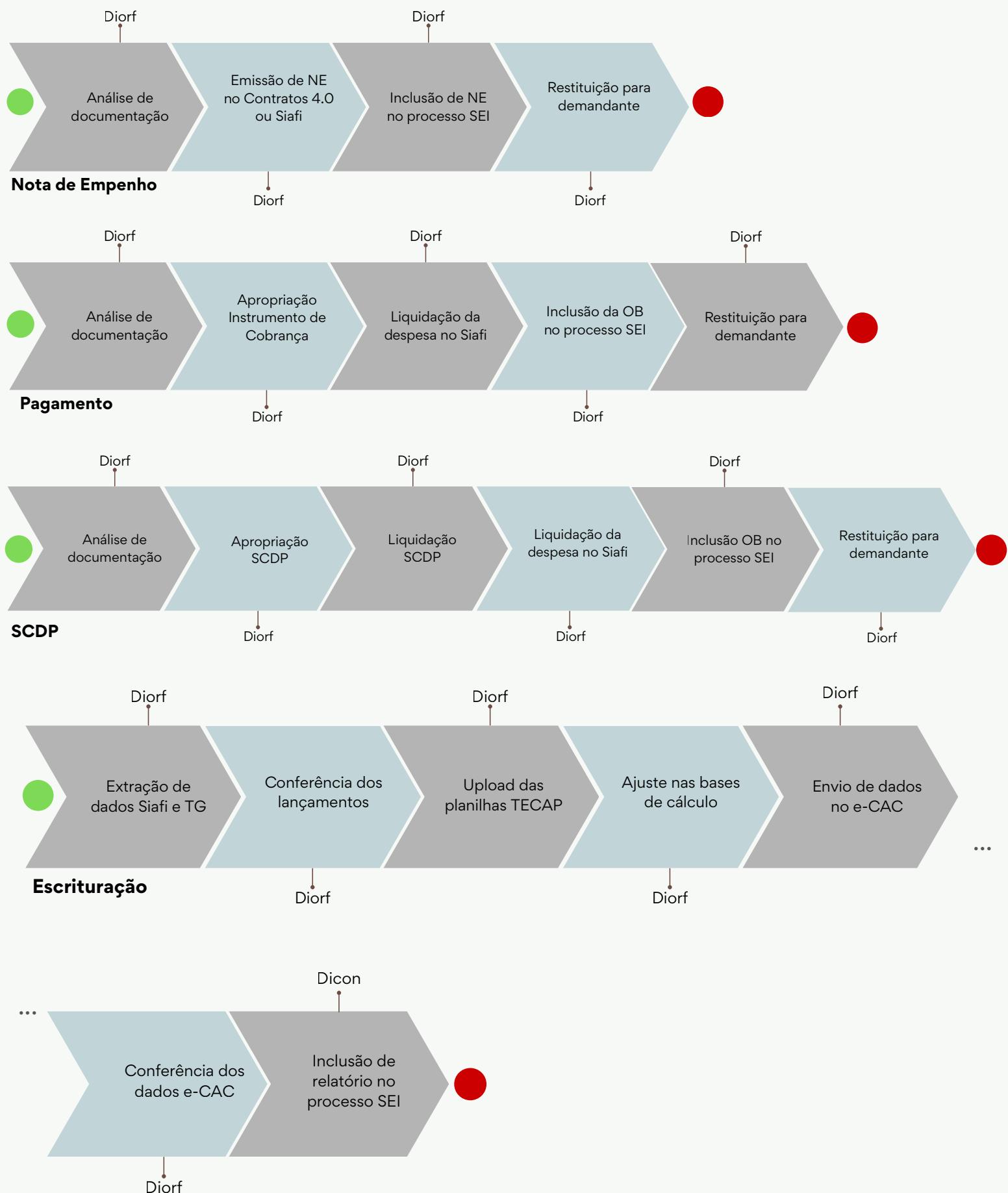


1. Atribuir atividades às unidades para evitar descontinuidade
2. Preparar CR e CFPE para elaborar artefatos de contratação, especialmente ETP
3. Enviar a documentação de referência para ETP até mesmo em contratações comuns
4. Em caso de ata de registro de preço, gestão será incumbência da Dilic
5. Os servidores das Crs e CFPEs deverão compor as equipes de planejamento

Divisão de Contratos



Divisão de Orçamento e Finanças



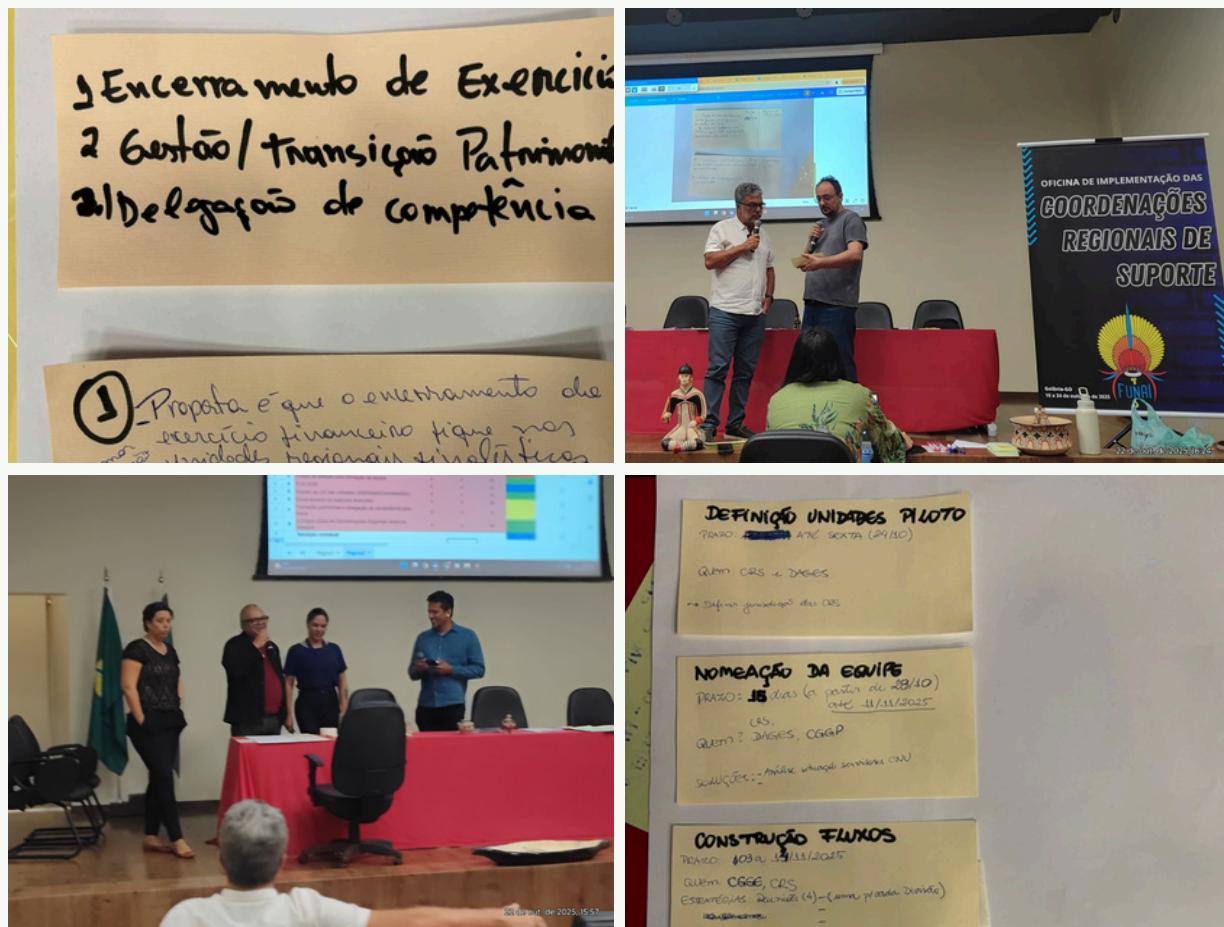
02

Transição

a. Levantamento dos principais pontos de atenção para transição

b. Priorização

c. Definição de estratégias de atuação por objeto de estudo



> Objeto:

1. Diagnóstico das unidades vinculadas
2. Fluxos e documentos padrão

> Estratégias:

Estratégia	Responsável	Prazo
Definição de unidades piloto (definir jurisdição das CRS)	CRS e Dages	Até 24/10/2025
Nomeação da equipe (análise situação dos servidores CNU)	CRS, Dages e CGGP	De 05/12/2025 a 31/12/2025
Construção de fluxos (quatro reuniões - 1 por divisão)	CRS e CGGE	De 03/11/2025 a 31/12/2025
Apresentação das CRS às CR (reunir equipe CRS para preparar apresentação; e apresentar estratégias de transição, composição da equipe, metodologia para diagnóstico)		Fase 1: 10/11/2025 a 21/11/2025 (prepara) Fase 2: 24/11/2025 a 31/12/2025 (apresenta)
Diagnóstico (Acesso aos sistemas; identificação de vigências de contratos e atas; identificação de contratos com necessidade de ajuste; identificar a situação patrimonial da CR; PCA; licitações em andamento)	CRS e CR	Até 19/01/2025

> Objeto:

3. PCA 2026
4. Transição contratual

> Estratégias:

Estratégia	Responsável	Prazo
PCA 2026		
Acesso ao sistema para coordenadores de suporte	CCcont	Até 31/10/2025
Nomeação da equipe CRS	CGGP	Até 10/11/2025
Acesso ao sistema para equipe CRS	CCont	Até 12/11/2025
Reunião para análise interna dos PCA das CR	CRS	17/11/2025
Indicação de ponto focal do PCA (Sead)	CRS e CR	De 24/11/2025 a 31/12/2025
Reunião entre CRS, pontos focais e representante da CGRL para apresentação	Dages e Pres	a definir
Estratégia montada para as demandas analisadas e início do cronograma de contratações das unidades	CRS	A partir de 19/01/2026

> **Objeto:**

3. PCA 2026
4. Transição contratual

> **Estratégias:**

Estratégia	Responsável	Prazo
Transição Contratual		
Nomeação da equipe CRS	CGGP	Até 10/11/2025
Triagem das contratações	CRS	Até 31/12/2025
Cronograma de vencimentos	CRS	Até 31/12/2025
SE Contrato bom (sub rogar para continuidade com cláusula de extinção caso haja contratação comum com outras CR)	CRS	n/a
SE Contrato ruim (manter na UG original até o fim da vigência verificando a possibilidade de nova contratação, renovando com cláusula rescisória se não houver tempo hábil para novo contrato)	CRS	n/a
Analizar inexigibilidade e dispensas de licitação (verificar se é possível realizar sob um ou mais agrupamentos de contratações)	CRS	n/a
Realização de contratações gerais (após resultados das transferências e análises realizadas)	CRS	n/a

> **Objeto:**

5. Encerramento do exercício financeiro
6. Transição da gestão patrimonial

> **Estratégias:**

Estratégia	Responsável	Prazo
Encerramento do Exercício Financeiro		
Permanência nas CR finalísticas (inscrição dos restos a pagar é da CR original)	CR	Até 31/12/2025
Início do exercício financeiro nas unidades de suporte (informar CR nas reuniões; e restos a pagar já serão de responsabilidade das CRS a partir de 2026)	CRS	01/01/2026
Transição Patrimonial		
Permanência do patrimônio nas CR original de aquisição	CR	n/a
Aquisição de novos bens (novos bens serão pagos e tombados na própria UASG da CRS e transferidos para CR de destino)	CRS	n/a
Transferência para CRS (realizadas após regularização e conciliação contábil prevista no plano de regularização gerenciado pela Dages e pela CGRL; transferência será por unidade regularizada)	CRS, CGRL e Dages	n/a

Estratégia	Responsável	Prazo
Levantamento DIMAP unidades (realizar levantamento das unidades que fizeram inventário patrimonial nos seus locais para definir estratégia e ordem do PRP)	CRS	n/a
Consulta CGU sobre regularidade da delegação de competência às CRS para baixa patrimonial	Dages	a definir
Capacitação DIMAP (definir forma de devisão e quantidade de logs)	CRS e CGRL	a definir
Ações debatidas em plenária		
InSTRUÇÃO DOS PROCESSOS DE NOMEAÇÃO DAS EQUIPES E EDITAIS PARA SELEÇÃO	CRS	De 28/10/2025 a 31/10/2025
OFÍCIO CIRCULAR PARA SELEÇÃO INTERNA DE SERVIDORES	CRS e CGGP	Até 31/10/2025
REUNIÃO INICIAL DOS COORDENADORES DE SUPORTE	CRS	03/11/2025
INÍCIO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	CRS	02/01/2026
INÍCIO DA ORDENAÇÃO DE DESPESA PELAS CRS	CRS	De 01/01/2026 a 31/03/2026





LINHA DO TEMPO
ESTRATÉGIAS DE TRANSIÇÃO

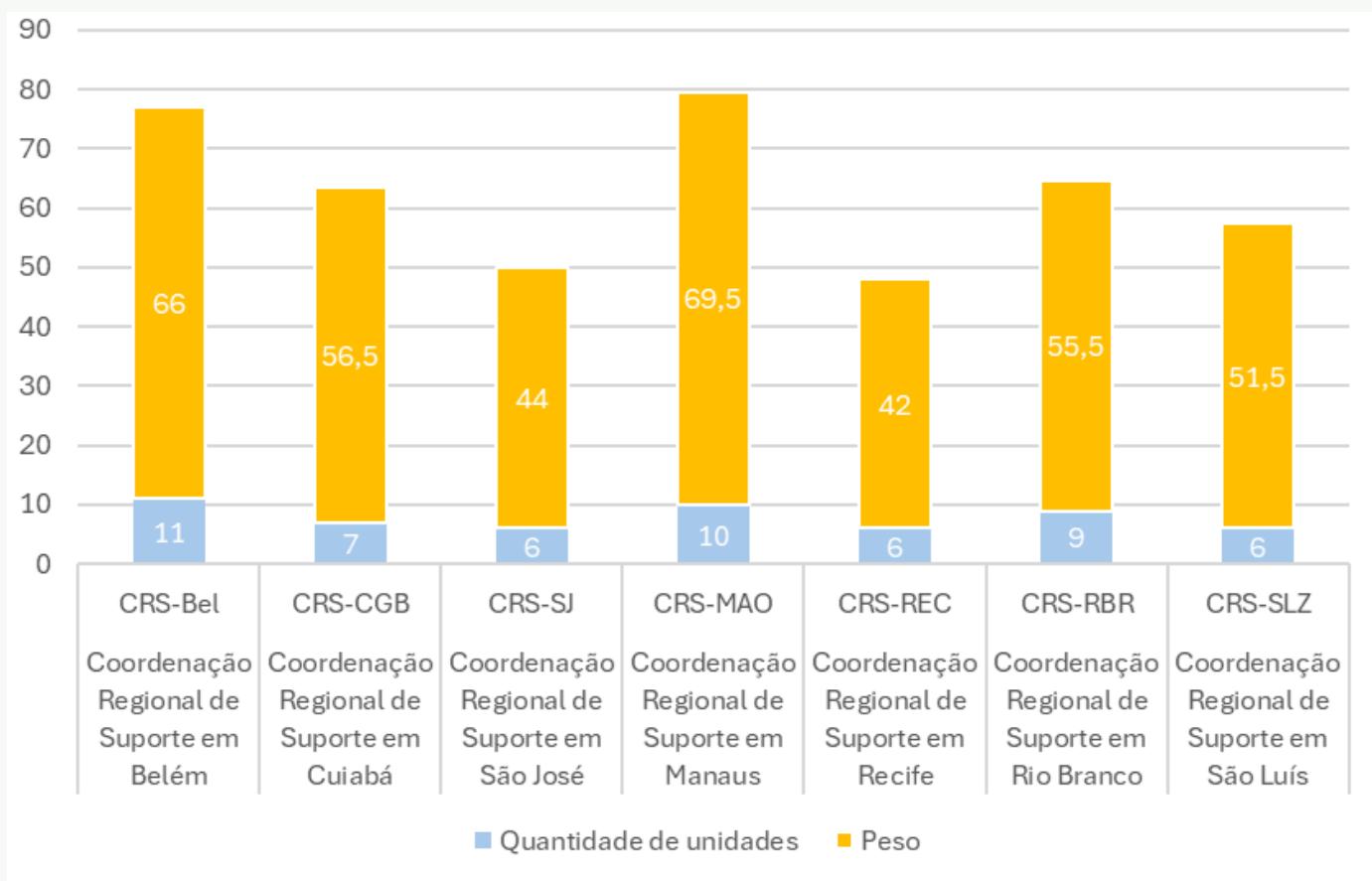


04

Jurisdição

Para definição das jurisdições foram considerados critérios geográficos e também foi utilizada uma metodologia com atribuição de pesos às unidades a fim de trazer parâmetros mais objetivos a escolha de divisão da área de abrangência considerando, sobretudo, o tamanho das Coordenações Regionais finalísticas contempladas e o quantitativo de Unidades Técnicas a elas vinculadas. A proposta de jurisdição está em planilha anexada ao processo.

UNIDADE DE SUPORTE	SIGLA	QUANTIDADE DE VINCULADAS	PESO
Coordenação Regional de Suporte em Belém	CRS-Bel	11	66
Coordenação Regional de Suporte em Cuiabá	CRS-CGB	7	56,5
Coordenação Regional de Suporte em São José	CRS-SJ	6	44
Coordenação Regional de Suporte em Manaus	CRS-MAO	10	69,5
Coordenação Regional de Suporte em Recife	CRS-REC	6	42
Coordenação Regional de Suporte em Rio Branco	CRS-RBR	9	55,5
Coordenação Regional de Suporte em São Luís	CRS-SLZ	6	51,5



05

Conclusão

Ao término do evento foi acordado um cronograma de atuação, especialmente relativo às estratégias de transição necessárias para implementação das unidades.

A seguir alguns destaques mais relevantes nessa organização de cronograma de trabalho e definição de competência

Destaque 1

Até 19/01/2025 as CRS deverão realizar diagnóstico situacional dos contratos e demais atividades das Coordenações Regionais para viabilizar transição

Destaque 2

Até 02/01/2026 a execução orçamentária e financeira passará para as CRS e de 01/01/2026 a 31/01/2026 ordenação de despesa passará para a CRS

Destaque 3

As unidades de suporte definidas como piloto foram Recife e São José

